

PLANO ESTRATÉGICO



SPTF

SOCIEDADE PORTUGUESA
DE TERAPIA DA FALA

TRIÉNIO 2014-2016

Assimilar um saber, um conteúdo, uma *praxis* em Terapia da Fala é uma condição *sine quo non* para que haja uma base científica. Contudo, esta base de conhecimento deve ser refletida, transformada, adquirindo neste percurso novo(s) significado(s) e novo(s) valor(es).

A Terapia da Fala é um campo do conhecimento delimitável, de muitas fronteiras ténues e esboçadas com muitas outras áreas do saber, elas próprias vastas e de caráter eminentemente interdisciplinar.

Ao longo dos 50 anos de existência da Terapia da Fala, em Portugal, cada terapeuta da fala tem tido a sua quota-parte de contribuição para o saber nesta área, mas independentemente desse contributo individual, essencial, podemos fazê-lo em conjunto com os nossos parceiros ou com outros indivíduos obtendo benefícios e mais valias únicas e incomparáveis.

É com o espírito de crescimento, solidificação, divulgação e inovação da disciplina científica da Terapia da Fala que a Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala lhe dá as boas vindas e conta com a sua participação para que os objetivos a que a SPTF se propõe sejam atingidos com sucesso.

Para esta caminhada a recém-criada SPTF conta com o seu sentido de compromisso, dedicação, responsabilidade e inovação.

Para tal, na prossecução dos seus objetivos compete à Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala:

- a) Reunir profissionais com interesse científico na área da Terapia da Fala, com o objetivo de promover e desenvolver atividades de cariz científico em diferentes domínios da Terapia da Fala;
- b) Estimular, promover, desenvolver e divulgar atividades de investigação científica, formação e informação, através da realização de palestras, simpósios, conferências, cursos de aperfeiçoamento e capacitação, presenciais ou à distância, reuniões científicas, encontros, congressos, campanhas e outros eventos científicos, bem como publicações e edição de livros, revistas e jornais científicos;
- c) Colaborar com outras associações e instituições nacionais e internacionais, promovendo a cooperação em atividades relacionadas com os objetivos estatutários;
- d) Prover a captação de recursos financeiros para a concretização das suas ações;
- e) Selecionar e contratar pessoas, singulares e coletivas, de modo a assegurar o adequado funcionamento que o âmbito dos seus fins exige.

1. PARCERIAS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO

- a) Fomentar o estabelecimento de parcerias e protocolos com Sociedades Científicas afins, Centros de Investigação, Unidades de Ensino e Saúde nacionais e internacionais, de forma a divulgar a SPTF, respetivo âmbito e objeto, assim como promover o trabalho com finalidades comuns.
- b) Participar em Eventos Científicos de Sociedades Científicas afins à área da Terapia da Fala.
- c) Propor atividades de investigação participadas por diferentes sociedades científicas, em temáticas partilhadas por diferentes áreas do saber.
- d) Estimular a publicação de artigos científicos nas revistas e jornais científicos das sociedades protocoladas, numa base de troca partilhada e participada de um conjunto de saberes comuns.

2. APOIO FINANCEIRO E PATROCÍNIOS

- a) Estabelecer protocolos de apoio financeiro às atividades de cariz científico em desenvolvimento e a desenvolver pela SPTF, com entidades e empresas relacionadas com a Terapia da Fala e a investigação científica.
- b) Promover a estabilidade financeira da SPTF, através dos compromissos protocolados com os diversos patrocinadores e receitas das atividades realizadas pela SPTF.
- c) Divulgar Bolsas de Investigação e fontes de financiamento de programas existentes a nível nacional e internacional para investigadores na área da Terapia da Fala.

2/4

3. ASSOCIADOS

- a) Criar condições para que os interessados pela atividade científica relacionada com a área da Terapia da Fala, manifestem interesse em ser membros associados da SPTF.
- b) Estabelecer um Prémio 'Investigador SPTF': prémio monetário para uma investigação que tenha sido desenvolvida por um membro associado da SPTF de reconhecido mérito científico. Normas concursais e critérios a divulgar posteriormente.
- c) Definir uma zona de acesso restrito no *site* institucional da SPTF com informações exclusivas para os membros associados da SPTF, relacionadas com a produção científica nacional e internacional atual relacionada com a Terapia da Fala.

4. REUNIÕES CIENTÍFICAS 2015

- a) Apresentar propostas de eventos científicos a serem dinamizadas pelos Departamentos Científicos da SPTF no ano de 2015, de acordo com as temáticas consideradas pelos próprios e de acordo com um cronograma definido para o efeito. O formato destes eventos poderá assumir diferentes modelos de onde se referem:
 - i. Mesa Redonda com temáticas que promovam a participação de profissionais de diferentes áreas científicas a debater temas e questões transversais;
 - ii. Tertúlias Científicas da SPTF: criar um espaço informal de encontro, discussão e atualização científica entre os associados e outros interessados pela Terapia da Fala, para discussão de temas atuais para a Terapia da Fala;
 - iii. Formação contínua de curta duração, com elevado cariz de inovação e pertinência para a Terapia da Fala quer pelos temas propostos, quer pelos oradores convidados para o efeito;
 - iv. Seminários sobre temáticas específicas afins a um ou vários Departamentos Científicos da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala.

5. CONGRESSO INTERNACIONAL DA SPTF 2016

- a) Organizar o I Congresso Internacional da SPTF (maio 2016).
- b) Atribuir os Prémios de Mérito da SPTF (maio 2016).
- c) Publicar o Livro do I Congresso Internacional da SPTF (*Abstracts*, Entrevistas, Testemunhos e reportagem fotográfica do Evento).

3/4

6. PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS E ATIVIDADES DE INTERESSE PARA A TERAPIA DA FALA

- a) Representar a SPTF em eventos e reuniões do interesse para a Terapia da Fala.

7. DIVULGAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO EM CURSO OU REALIZADA

- a) Criar e disponibilizar uma plataforma *online* para divulgação das investigações realizadas ou em curso em Portugal a pedido dos investigadores (ex: teses, questionários para estudos científicos; solicitações de participação em processos de amostragem, entre outros).
- b) Proporcionar aos membros associados da SPTF a possibilidade de participarem em investigações em curso pelos Departamentos Científicos da SPTF (Comissões de Investigação) de forma autónoma ou de forma cooperativa com outras instituições ou organizações, assim como a possibilidade de participação em estudos multicêntricos nacionais e/ou internacionais.

8. PUBLICAÇÕES

- a) Publicar um Livro sobre Terminologia e Nomenclatura em TF, a desenvolver pelos diferentes Departamentos Científicos da SPTF.
- b) Publicar informação para o público em geral sobre temáticas a definir pelos diferentes Departamentos Científicos, para ser disponibilizada através do *site* institucional da SPTF e outros meios de divulgação *online* da SPTF em formato digital (folhetos e brochuras, vídeos, *screenings*, entre outros).

9. DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES CIENTÍFICAS

- a) Efetuar o levantamento e respetiva divulgação dos eventos científicos de interesse para a Terapia da Fala no *site* institucional, página oficial do *Facebook* e através da *mailing list* da SPTF.

10. CRIAÇÃO DA NEWSLETTER DA SPTF

- a) Criar uma *Newsletter* Semestral (revista digital audiovisual) onde sejam publicadas e divulgadas as atividades da SPTF, dos respetivos Departamentos Científicos, assim como outras notícias e eventos de interesse para a Terapia da Fala.

4/4

11. DIVULGAÇÃO DA TERAPIA DA FALA EM GERAL

- a) Assinalar as datas que se relacionem com a Terapia da Fala e sua atividade científica (ex.: dia mundial da voz, dia europeu da terapia da fala, entre outros).
- b) Colaborar e estar disponível para as solicitações da Comunicação Social sempre que os assuntos abordados se relacionem com a Terapia da Fala, nomeadamente no seu cariz científico e de divulgação de conhecimento.

A Direção da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala

28 de julho de 2014